



ANEXO 3

PROJETO EDUCATIVO / DOCUMENTO BASE

ETPL 2023-2026



N.º revisão	Data	Capítulo Revisto	Motivo Alteração	Código
2	08-01-2024	Integral	Atualização	ETPL.GQ.DB.02

PROJETO EDUCATIVO / DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Técnica Psicossocial de Lisboa

Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Largo do Poço, n.º 6, 1600-579 Lisboa

Telefone: 217572784

Email: geral@etplx.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Paulo Jorge Ferreira Lopes, diretor

Telefone: 916608521

Email: paulo.lopes@etplx.pt

ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

- ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais
- ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
- CP – Conselho Pedagógico
- CT – Conselho de Turma
- dbGEP – Programa Informático de Gestão das Escolas Profissionais
- EDS – Educação para o Desenvolvimento Sustentável
- EE – Encarregado Educação
- EFP – Educação e Formação Profissional
- EPTPP – Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto
- ETPL – Escola Técnica Psicossocial de Lisboa
- EQAVET – European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training / Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional
- GAP – Gabinete de Apoio Psicossocial
- FCT – Formação em Contexto de Trabalho
- MIC – Mação Impact Challenge
- MISI – Sistema de Informação do Ministério da Educação
- ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- OTES – Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário
- PAP – Prova de Aptidão Profissional
- PDCA – Plan, Do, Check, Action (Planear, Fazer, Verificar e Agir)
- RGE – Reunião Geral de Escola
- RH – Recursos humanos
- Stakeholders – Parceiros
- TAP – Técnico Apoio Psicossocial
- UFCD's – Unidades de Formação de Curta Duração
- UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

ÍNDICE

ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS.....	3
I – ETPL E A SUA HISTÓRIA	6
1.1. Origem da ETPL.....	6
1.2. Autorização de funcionamento	8
1.3. Entidade Proprietária.....	8
1.4. Objetivos Gerais da ETPL	9
1.5. Contextualização geográfica e económica	10
1.6. Análise do contexto interno e externo	13
II – REALIDADE ATUAL DA ETPL.....	15
2.1. Missão da ETPL.....	15
2.2. Visão da ETPL	15
2.3. Valores	15
2.4. Estrutura Organizacional.....	16
2.5. Objetivos Estratégicos da ETPL.....	17
2.6. Modelo pedagógico da ETPL.....	17
2.7. <i>Stakeholders</i> relevantes para a ETPL	19
2.7.1. <i>Stakeholders</i> internos.....	19
2.7.2. <i>Stakeholders</i> externos	20
2.8. Oferta Formativa geral e intervenientes internos a envolver no projeto	22
2.9. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	22
2.10. Opções a tomar no processo de alinhamento considerando os objetivos estratégicos da Escola	25
III – Sistema de garantia da qualidade	27
3.1. Metodologias para a participação dos <i>Stakeholders</i>	27
3.2. Objetivos e Metas da ETPL.....	31
3.3. Indicadores.....	33
3.4. Identificação dos descritores EQAVET/Práticas de gestão	36
3.5. Metodologias de recolha de dados e de feedback.....	37

3.6. Estratégia de monitorização de processos e resultados.....	38
3.7. Metodologias para análise dos resultados e definição de melhorias.....	40
3.8. Informação a disponibilizar.....	42
IV – Conclusão	43

I – ETPL E A SUA HISTÓRIA

1.1. ORIGEM DA ETPL

A ETPL foi criada em 1991 com o objetivo de formar técnicos de Animação Sociocultural/Técnico Psicossocial, para trabalhar na área da toxicod dependência.

Quando, no final da década de 80, se começaram a implementar as primeiras estruturas de tratamento da toxicod dependência sob a tutela do Ministério da Saúde, compreendeu-se que seria fundamental contar com um grupo profissional que tivesse a missão de “atender e apoiar os toxicod dependentes e seus familiares, organizar os respetivos processos nas valências da consulta externa e urgência, apoiar e motivar os toxicod dependentes no internamento, centro de dia e comunidades terapêuticas, realizar atividades complementares de ação terapêutica, tendo em vista o enquadramento, recuperação, integração e reinserção social do toxicod dependente, participar em equipas que desenvolvem atividades de animação nas áreas da prevenção, acompanhar os utentes em visitas de estudo relacionadas com a área ocupacional e saídas de socialização e participar nas equipas de prevenção e despiste da SIDA e outras doenças infectocontagiosas” (Decreto-Lei 43/94 de 17 de Fevereiro).

O advento em 1989 do Ensino Profissional tornou possível equacionar esta proposta com base num currículo formativo que dotasse os futuros profissionais das competências referidas.

De facto, um curso desta natureza permitiria responder às necessidades de profissionais, sentidas pelas diversas estruturas desta área que estavam a ser criadas na altura (Centros de Atendimento a Toxicod dependentes, Comunidades Terapêuticas e outras respostas na área das adições e que trabalhavam com populações vulneráveis), assim como, também possibilitaria a regularização da

situação profissional de muitos “monitores” que então trabalhavam já na área e que careciam da formação e do estatuto profissional adequado.

Neste quadro, o Centro das Taipas lançou o desafio à Câmara Municipal de Lisboa e à Associação Ares do Pinhal para se constituírem como Entidades Promotoras da Escola Técnica Psicossocial de Lisboa (ETPL), tendo esta sido inaugurada em Outubro de 1991 para ministrar o curso de Animador Sociocultural/Técnico Psicossocial, entretanto já aprovado pelo Ministério da Educação (Portaria n.º 237/92, de 24 de Março).

Neste âmbito foi também possível criar a carreira pública de Técnico-Adjunto de Apoio Psicossocial no âmbito do Ministério da Saúde (Decreto-Lei 43/94 de 17 de Fevereiro), cujo ingresso implicava a habilitação com o curso da ETPL, levando ao reconhecimento de um estatuto próprio destes profissionais na Administração Pública.

Embora a necessidade de criar este recurso tivesse partido de estruturas da área da toxicodependência, desde o início que foi evidente para a ETPL que a formação a ministrar deveria ser abrangente e dotar os profissionais de competências que lhes permitissem intervir em vários contextos e junto a grupos populacionais que tivessem como denominador comum alguma forma de exclusão social (população em condição de sem-abrigo, reclusos, jovens integrados em Centros Educativos, etc.).

Até 2004 a Escola lecionou o curso de Técnico de Animação Sociocultural/Técnico Psicossocial, passando a partir de 2004, com a reestruturação dos cursos profissionais, a lecionar o curso de Técnico de Apoio Psicossocial.

Ao longo dos anos, a ETPL tem promovido competências específicas nestes jovens e futuros profissionais, permitindo que sejam capazes de enfrentar os novos desafios, novas realidades e responder às necessidades de terreno de uma forma competente, dedicada e com elevado sentido de responsabilidade.

Foram-se assim robustecendo os currículos, integrando elementos novos nos programas, diversificando locais e experiências de estágio, bem como,

reformulando as metodologias pedagógicas e avaliativas no sentido de melhor capacitar os futuros profissionais.

Este difícil caminho que tem sido percorrido ao longo destes anos tem permitido ultrapassar dificuldades através da reformulação, sempre que necessário, do Projeto Educativo. É para a ETPL axiomático que todos os profissionais envolvidos no projeto ESCOLA têm um papel importante e ativo na promoção de um ambiente saudável e que permita potenciar as melhores condições para o sucesso destes jovens.

Desde 15 de agosto de 2019, o curso de Técnico de Apoio Psicossocial passou a integrar o Catálogo Nacional de Qualificações, BTE n.º 30, de 15 de agosto de 2019, com a sua componente técnica estruturada em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD's).

1.2. AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO

Nos termos do artigo 2.º, do Decreto-Lei n.º 71/99, de 12 de Março e do n.º 3 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 31/2007, de 29 de Março, e para os efeitos previstos no art.º 14.º, do Decreto-Lei 4/98, de 8 de Janeiro, foi concedida a Autorização Prévia de Funcionamento n.º 136 à Escola Técnica Psicossocial de Lisboa, pelo Ministério da Educação, para a formação do curso de nível IV de Técnico de Apoio Psicossocial.

1.3. ENTIDADE PROPRIETÁRIA

A ETPL é um estabelecimento de ensino profissional, integrada no sistema nacional de educação, de natureza privada, de que é proprietária a “Associação Percursos – Ensino e Formação Psicossocial”, com sede em Largo do Poço, n.º 6, 1600-579, em Lisboa, freguesia do Lumiar.

A Associação Percursos, atual entidade proprietária da ETPL, foi constituída em 28 de dezembro de 1999, ao abrigo do Decreto-Lei 4/98 de 8 de janeiro, assumindo a forma de instituição sem fins lucrativos.

Os objetivos da Associação Percursos – Ensino e Formação Psicossocial, expressos nos seus Estatutos, contemplam o Ensino, Formação Profissional e Intervenção Social.

São sócios efetivos fundadores as Associações “Ares do Pinhal – Associação de Recuperação de Toxicodependentes” e “Associação Entre-Nós – Professores, Técnicos e Colaboradores”, as quais nomeiam representantes para os Órgãos da Associação Percursos.

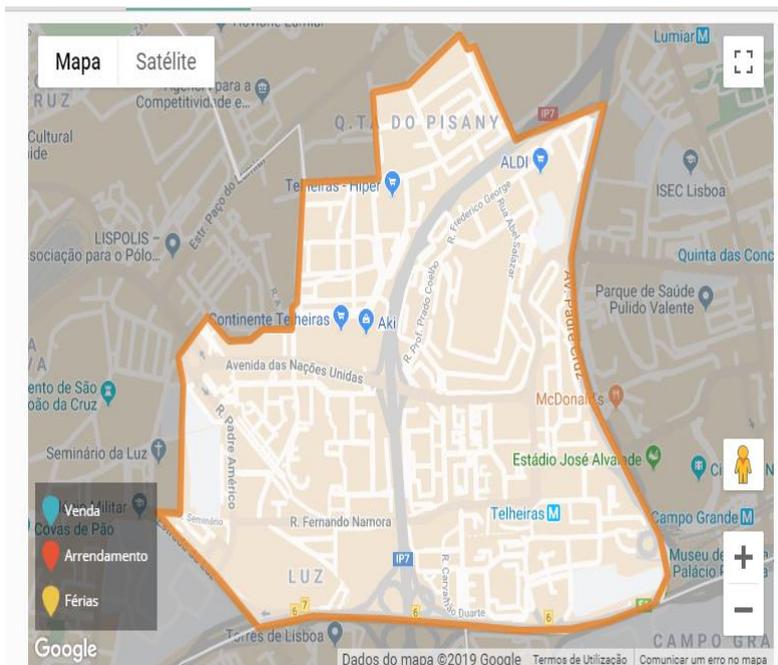
1.4. OBJETIVOS GERAIS DA ETPL

São objetivos da ETPL formar jovens, proporcionando-lhes uma formação escolar qualificada, para atingir os seguintes objetivos gerais:

- 1) proporcionar aos alunos uma formação geral, científica, tecnológica e prática de qualidade que lhes permita exercer a sua atividade profissional ou seguir os estudos;
- 2) capacitar os alunos para o exercício profissional qualificado tendo como objetivo a inserção socioprofissional;
- 3) proporcionar aos alunos contactos frequentes com o mundo do trabalho e a vivência de experiências profissionais de carácter inovador;
- 4) promover a articulação com todas as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais da comunidade, tendo em vista a adequação da oferta formativa do curso de Técnico de Apoio Psicossocial às suas necessidades.

1.5. CONTEXTUALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E ECONÓMICA

A ETPL situa-se em Telheiras na freguesia do Lumiar, concelho de Lisboa. Telheiras é um bairro que prima pela qualidade do planeamento. Nascido nos anos 70, é um exemplo de planeamento bem conseguido, que previu a



construção de ruas abertas e arborizadas, edifícios com qualidade e harmonia geométrica, existência de muitos espaços verdes, escolas, e equipamentos sociais, mas mantendo edifícios históricos importantes como a Igreja Paroquial construída no séc. XVI. No seu desenvolvimento, este bairro atraiu

maioritariamente jovens licenciados com perspetivas elevadas de carreira, que vieram a constituir famílias numerosas. É, ainda hoje, um bairro de jovens casais, onde existem muitas crianças. As acessibilidades desta zona são uma das mais valias de Telheiras: Metro, Carris e vias rápidas que a ligam a vários pontos de Lisboa e às autoestradas que ligam o país. Distribuídos um pouco por todo o bairro, o comércio de rua anima e movimenta as ruas de Telheiras. A diversidade satisfaz as necessidades básicas, pela existência de mercearias, padarias, papelarias, etc. Os serviços estendem-se da restauração às empresas imobiliárias, das agências bancárias aos serviços estéticos. Telheiras conta ainda com a Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro, uma biblioteca dedicada a viagens e alojada numa casa senhorial do séc. XVIII. O bairro de Telheiras faz parte da Freguesia do Lumiar juntamente com o bairro do Lumiar e o bairro do Paço do Lumiar, contando no seu conjunto com uma população de cerca de 46.000 habitantes. A freguesia do Lumiar confina com as freguesias de

Alvalade, São Domingos de Benfica, Carnide, Olivais, e Santa Clara e com o concelho de Odivelas a Norte.

A freguesia do Lumiar é uma freguesia de edificado recente (42%) construído após 1991 e 38% entre 1970 e 1990, na maioria propriedade do ocupante (72%). A população do Lumiar é bastante mais jovem e instruída que a de Lisboa no geral (43% contra 37% conclui o ensino superior). O Índice de Envelhecimento revela haver 98 idosos por cada 100 crianças (0 aos 14 anos), enquanto em Lisboa há 185,6 por cada 100 e 74% das famílias não têm pessoas idosas. No total da população da freguesia os extremos da pirâmide etária (menos de 14 e mais de 65 anos) têm praticamente o mesmo número de indivíduos.

Relativamente ao tecido empresarial 87% está enquadrado no terceiro setor composto por comércio e serviços.

Em relação ao distrito de Lisboa, as instituições da área social que constituem a base da empregabilidade do aluno da ETPL têm vindo a aumentar face às necessidades da população. Na última década houve um aumento de cerca de 13% das respostas sociais e prevê-se até 2030 que esse valor aumente mais 18% (ver tabelas 1 e 2).

Tabela 1: Variação de Respostas Sociais no distrito de Lisboa entre 2015 e 2021.

Lisboa	Creche	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (Deficiência)	Lar Residencial (Deficiência)	Centro de Dia	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)
2021	622	98	58	247	415	340
2020	630	98	57	246	409	334
2015	655	87	56	242	396	334

Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social - <https://www.cartasocial.pt/>

Tabela 2: Variação da Capacidade de Respostas Sociais no distrito de Lisboa entre 2015 e 2021.

Lisboa	Creche	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (Deficiência)	Lar Residencial (Deficiência)	Centro de Dia	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos)
2021	30.690	3.312	1.689	11.044	16.309	20.239
2020	30.939	3.312	1.673	11.000	15.999	20.117
2015	30.768	3.013	1.585	11.307	14.632	18.909

Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social - <https://www.cartasocial.pt/>

Relativamente ao emprego em atividades de apoio social os dados mostram um aumento significativo (ver tabela 3)

Tabela 3: Variação do emprego Total (nacional) e Concelho de Lisboa Capacidade de Respostas Sociais no distrito de Lisboa entre 2010 e 2021.

Emprego: total e por ramo de atividade, equivalente a tempo completo Equivalente a tempo completo (ETC) - Milhares

Anos	<u>Ramo de atividade</u>	
	Total	Atividades de apoio social
2010	4 644,62	129,70
2011	4 527,73	136,05
2012	4 285,75	137,29
2013	4 178,88	140,06
2014	4 246,75	145,61
2015	4 327,57	150,42
2016	4 426,86	155,88
2017	4 579,16	159,71
2018	4 720,44	164,36
2019	4 807,47	166,84
2020	4 701,37	168,89
2021	4 812,99	169,77

Fonte: PORDATA- emprego: total e por ramo de atividade, equivalente a tempo completo atualizado em 2023-10-06. <https://www.pordata.pt/>

Desta forma, podemos dizer que a ETPL deve continuar a apostar nesta área tendo em conta o aumento da procura e a dimensão das respostas sociais no distrito de Lisboa, onde a ETPL está inserida e que envolve 16 concelhos, aumentando significativamente a possibilidade de integração profissional dos alunos que formamos.

A localização central de Telheiras, considerando a área metropolitana de Lisboa em que se insere, tem permitido à ETPL ter uma envolvente de vários concelhos nomeadamente Amadora, Odivelas, Loures, Mafra, Sintra, Cascais, Almada e Setúbal. Tendo em conta a origem do público-alvo da ETPL e o aumento das respostas sociais, pode pensar-se estrategicamente que os alunos que formamos poderão de alguma forma integrar as entidades promotoras (ver tabela 2).

1.6. ANÁLISE DO CONTEXTO INTERNO E EXTERNO

CONTEXTO INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">• Localização da escola• Prestígio da escola na área de formação TAP• Adequação do perfil à realidade dos empregadores• Experiência pedagógica• Qualidade dos colaboradores• Boa relação com os parceiros• Visitas de estudo• Acreditação ERASMUS+ até 2027• Modalidades de apoio educativo• Promoção da participação dos alunos em eventos na comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none">• Capacidade limitada de espaço físico• Fraca participação dos Encarregados de Educação• Alunos vulneráveis (socialmente desfavorecidos, marcados pelo insucesso escolar e situações de abandono da Escola)• Documentação não sistematizada• Dependência exclusiva do Estado enquanto entidade financiadora

<ul style="list-style-type: none"> • Bolsa de empresas para dar resposta às necessidades de FCT • Prosseguimento de estudos dos alunos TAP diplomados 	
CONTEXTO EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> • Crescente procura de profissionais TAP por instituições na área do terceiro setor • Ensino obrigatório (12.º ano) ou até aos 18 anos • Redução do custo de transportes para alunos de outros Concelhos • Meta de 50% de alunos no Ensino Profissional • Acesso ao Ensino Superior diferenciado para os cursos profissionais • Alunos estrangeiros 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas de educação (limite de turmas/cursos) • Redução do n.º de alunos (demografia) • Falta de bases adquiridas à entrada na escola (origem das diferentes formações) • Existência de Cursos profissionais em escola pública • Oferta gratuita de transportes por parte de alguns Concelhos limítrofes • Redução no financiamento • Contextos familiares adversos

II – REALIDADE ATUAL DA ETPL

2.1. MISSÃO DA ETPL

A ETPL é uma Escola de formação profissional que tem como missão a promoção de atividades de ensino, investigação e desenvolvimento do conhecimento para jovens, ou outros públicos com necessidades de formação que procuram um percurso formativo de nível IV.

2.2. VISÃO DA ETPL

Ministrar cursos de formação qualificados e ajustados às várias necessidades e contextos na área da intervenção psicossocial, em estreita articulação com os diversos intervenientes no terreno. Pretende-se que os alunos desenvolvam a capacidade de responder às necessidades do terreno de uma forma competente, dedicada e com elevado sentido de responsabilidade e contribuir para a melhoria do nível de bem-estar da população-alvo, assim como, criar competências que lhes permitam enfrentar novos desafios e novas realidades que surjam na comunidade.

2.3. VALORES

Defendemos como valores na ETPL:

- Centralidade no aluno
- Rigor e dedicação na atividade escolar
- Boas práticas
- Ética
- Responsabilidade e solidariedade social
- Inovação e desenvolvimento

- Empreendedorismo
- Diversidade como fonte de aprendizagem e enriquecimento

2.4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ETPL tem órgãos de gestão próprios, que funcionam nos termos da lei e segundo os estatutos, onde constam a descrição das funções dos respetivos órgãos. É da responsabilidade da Direção da Escola orientar e dinamizar toda a estrutura organizativa da Escola, assim como deliberar sobre as matérias relacionadas e inerentes a toda a organização da formação. A estrutura organizativa está expressa no organograma funcional.



2.5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ETPL

Ao nível da oferta formativa, pela limitação do espaço físico, iremos dar continuidade no período 2023 a 2026, apenas, ao curso de Técnico de Apoio Psicossocial.

Neste sentido, de modo a satisfazer os Objetivos Gerais da ETPL, e tendo em conta o contexto e as reuniões com *stakeholders*, estabeleceram-se como objetivos estratégicos:

- 1) Assegurar o sucesso educativo dos alunos/formandos integrados no curso TAP da ETPL;
- 2) Capacitar os alunos/formandos que completem o ciclo formativo do curso de TAP da ETPL para o mercado de trabalho e/ou para o prosseguimento de estudos;
- 3) Assegurar a qualidade e melhoria contínua da Educação e Formação Profissional (EFP) na ETPL.

2.6. MODELO PEDAGÓGICO DA ETPL

A UNESCO tem assumido um papel preponderante ao nível da promoção da educação para o desenvolvimento sustentável (EDS). Trabalho consolidado pelo Programa de Ação Global onde se elencam e analisam as grandes questões globais dos nossos dias, chamando a atenção para uma mudança urgente, que se impõe alicerçada em novos valores e princípios, que permitam a ação individual e comunitária para a construção de uma sociedade mais sustentável.

Em 2015, foram definidos os 17 (dezassete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e que define a Agenda 2030, onde se preconiza a concretização efetiva de um desenvolvimento sustentável baseado em princípios de universalidade, inclusão, responsabilidade, interligação, paz, tolerância, multiculturalismo, cidadania e cooperação, com vista a fomentar a resolução de crises e conflitos, avanços na ciência e na tecnologia, diminuição de desigualdades e proteção dos Direitos Humanos.

A educação figura como o quarto objetivo de desenvolvimento sustentável e define uma abordagem da educação que capacite os alunos à autonomia e consciência cívica, por forma a serem capazes de tomar decisões informadas e adotar ações responsáveis que assegurem a integridade ambiental, a viabilidade económica e uma sociedade justa para as gerações presentes e futuras.

Esta Agenda de Educação 2030 e o ODS 4 são consubstanciados por uma série de metas a inserir nos planos de ação de cada país e com um marco de atuação muito mais amplo e exigente, designadamente no que diz respeito a três pontos essenciais:

- A garantia de acesso à educação desde a primeira infância até ao Ensino superior e formação ao longo da vida.
- A aposta numa educação necessariamente inclusiva e que se constitui como ferramenta para combater as desigualdades.
- A convergência para uma educação de qualidade e relevância, para que os conhecimentos e competências desenvolvidos capacitem para o sucesso individual e para uma cidadania global.

Em Portugal, a legislação recente reforça o papel das artes na educação, reconhecendo-as como estruturantes. O Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória estabelece a matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo. Este perfil preconiza uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos. Pretende-se que o desenvolvimento das áreas de competência do Perfil capacite para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Reconhece a centralidade da sensibilidade estética e artística como competência a desenvolver e identifica como competências centrais a resolução de problemas e o pensamento crítico e criativo, necessariamente estimulados em atividades em que a estética e a arte são instrumento e objetivo.

Considerando que o processo ensino-aprendizagem é o primordial objetivo da escola, pretende-se reforçar as atividades conducentes ao desenvolvimento das aprendizagens (formais, não formais e informais) dos alunos.

A gestão deste processo deverá ser dinâmica e aberta à mudança, identificando e ordenando bem todos os seus processos de intervenção, tornando claros e precisos os seus objetivos essenciais.

Para concretização plena desse processo é necessário o envolvimento empenhado de toda a comunidade educativa.

Devem ser promovidas atividades e projetos que, de forma transversal, potenciem as aprendizagens dos alunos numa perspetiva de desenvolvimento de competências, de compreensão e de intervenção consciente no mundo atual, contribuindo para uma melhoria do sucesso educativo.

Para que tal seja alcançado, é necessária uma cooperação entre os agentes educativos, privilegiando-se o envolvimento ativo dos professores na conceção, planeamento e desenvolvimento de atividades, preferencialmente de carácter multidisciplinar.

Paralelamente, deverá dar-se ênfase ao fomento de valores e atitudes de respeito mútuo, cooperação e civismo, fatores indispensáveis para o desenvolvimento da formação pessoal e social dos alunos.

2.7. STAKEHOLDERS RELEVANTES PARA A ETPL

2.7.1. STAKEHOLDERS INTERNOS

Em relação aos *stakeholders* internos, destacamos, em primeiro lugar, todos os recursos humanos (RH) da ETPL. Promovemos regularmente, com todos os colaboradores, momentos de reflexão e partilha, individuais e/ou em grupo, dos objetivos institucionais e das metas e tempos para os atingir. Para assegurar a total liberdade e honestidade na manifestação das opiniões, algum deste feedback é efetuado de forma anónima. Esta autoavaliação e autocrítica, bem

como a reflexão periódica conjunta, desenvolve o crescimento individual e profissional de cada interveniente e da equipa, no sentido da melhor orientação das suas práticas para alcançar os objetivos e metas institucionais estabelecidas. Promovemos ainda a formação de todos os intervenientes, não só em relação ao processo de certificação EQAVET, mas também, de forma supletiva, em todas as áreas em que seja necessário implementar mudanças ou adaptações que conduzam à melhoria da intervenção.

Em segundo lugar, realçamos também todo o envolvimento dos alunos da ETPL, tendo em conta que se trata do público-alvo da escola e a razão de ser da sua existência. Para este efeito, realizamos em cada período reuniões com cada turma, com os delegados de cada turma e, sempre que requisitado, individualmente com o aluno. Nestas reuniões os alunos são envolvidos e fazem parte do desenvolvimento do projeto Escola, sendo parte ativa na sua melhoria contínua, assim como no desenvolvimento dos objetivos e metas a alcançar pela instituição. Só conhecendo o caminho, se pode fazer Bem ou Muito Bem.

STAKEHOLDERS INTERNOS	
DESIGNAÇÃO STAKEHOLDERS	RELEVÂNCIA (ALTA, MÉDIA OU BAIXA)
Diretor Escola	Alta
Subdiretor	Alta
Assessor Financeiro	Alta
Orientadores Educativos	Alta
Pessoal Docente	Alta
Pessoal Não Docente	Alta
Alunos	Alta

2.7.2. STAKEHOLDERS EXTERNOS

Mas uma escola profissional, por essência, forma profissionais para o mercado de trabalho. Por isso, para além do envolvimento dos *stakeholders* internos atrás referidos, também é imprescindível envolver, em todo o processo, os *stakeholders* externos como os empregadores, os encarregados de educação, as

autarquias locais, os parceiros sociais ou a comunidade local. As opiniões destes *stakeholders* no processo formativo são tidas em conta e valorizadas, uma vez que, pela sua visão mais holística e de “fora para dentro” podem trazer valiosos contributos ao Projeto Educativo. É fundamentalmente com este propósito que temos como princípio reunir regularmente com os *stakeholders* externos para recolha contínua de opiniões e sugestões de melhoria no nosso sistema formativo. Sem minimamente querer desvalorizar o papel dos outros *stakeholders* externos, realçamos a importância das sugestões dos empregadores acerca das competências pessoais, sociais e profissionais dos nossos alunos que necessitem ser melhoradas e/ou reajustadas à realidade de um mercado de trabalho que se encontra em constante mutação. Estas opiniões/sugestões, que a ETPL tem recolhido junto de todas as instituições parceiras, nomeadamente junto das instituições parceiras que recebem os alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT), têm sido um excelente guia de orientação para a permanente e necessária adaptação às novas exigências no mercado de trabalho, e garante da qualidade da formação ministrada. Estes parceiros proporcionam aos formandos a experimentação e vivência dos saberes, consolidando em contexto real de trabalho os conhecimentos e as competências profissionais adquiridos durante a frequência do curso. Desta forma, e em estreita articulação com a ETPL, possibilita-se o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, proporcionando experiências que facilitem a futura integração dos jovens no mundo do trabalho e que sejam congruentes com as atitudes, comportamentos e formas de estar da condição de Técnico de Apoio Psicossocial.

STAKEHOLDERS EXTERNOS	
DESIGNAÇÃO <i>STAKEHOLDERS</i>	RELEVÂNCIA (ALTA, MÉDIA OU BAIXA)
Encarregados de Educação	Alta
Empregadores	Alta
Instituições parceiras	Alta
Administração Pública e Estado	Alta
Alunos Diplomados	Alta

2.8. OFERTA FORMATIVA GERAL E INTERVENIENTES INTERNOS A ENVOLVER NO PROJETO

No ano letivo de 2023-2024, a ETPL tem um total de 6 turmas do curso de Técnico de Apoio Psicossocial (2 turmas no 1.º ano, 2 turmas no 2º ano e 2 turmas no 3º ano (com plano curricular técnico integrado no Catálogo Nacional de Qualificações),

Ano Letivo	Tipologia do Curso	Designação do Curso	Nº de turmas	Número de alunos
2023-2024	Profissional nível 4	Técnico de Apoio Psicossocial	6	152
2022-2023	Profissional nível 4	Técnico de Apoio Psicossocial	6	151
2021-2022	Profissional nível 4	Técnico de Apoio Psicossocial	6	152
2020-2021	Profissional nível 4	Técnico de Apoio Psicossocial	6	138
2019-2020	Profissional nível 4	Técnico de Apoio Psicossocial	6	148

2.9. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO FACE AOS REFERENTES DO PROCESSO DE ALINHAMENTO COM O QUADRO EQAVET

A ETPL considera que os processos de avaliação interna são determinantes para a garantia da qualidade da formação/sucesso dos alunos tendo nos últimos anos procurado criar instrumentos de autorregulação que incluíssem todos os intervenientes da escola e que permitissem em cada momento promover a melhoria contínua, face à análise dos resultados obtidos.

Tendo em conta os *referentes* aplicados após a obtenção da Certificação para o alinhamento com o Quadro EQAVET, a ETPL realizou todas as fases baseando-se na aplicação e monitorização do conjunto de indicadores

EQAVET, selecionados pela ANQEP, e na aplicação do referencial para o alinhamento com o quadro EQAVET.

Aplicando o referencial para o alinhamento com o quadro EQAVET e os critérios para a verificação da conformidade, a Escola ETPL analisou os quatro critérios relacionados com as fases do ciclo da qualidade e dois de natureza transversal.

Relativamente às fases do ciclo da qualidade a ETPL aplicou e analisou todas, face aos descritores e às práticas de gestão descritas nesse referencial.

Na fase 1, o *planeamento* da ETPL tem envolvido ativamente os intervenientes, internos e externos, na definição dos objetivos estratégicos. No Plano Anual de Atividades são definidos os objetivos, atividades e metas a curto e médio prazo, tendo em conta o perfil do aluno TAP com as competências pessoais e sociais a desenvolver. Estão também refletidas as parcerias, responsabilidades e calendarização.

Na fase 2, a *implementação* da execução da oferta formativa tem por base o plano de atividades da ETPL, os recursos e as parcerias estabelecidas.

As parcerias com operadores de EFP e outros intervenientes externos sustentam atividades regulares e não regulares viabilizando opções estratégicas. Os parceiros que suportam a FCT são disso exemplo. A ETPL tem parceria formal com a Escola Profissional de Tecnologia do Porto (EPTP) e tem realizado contactos com outros operadores de EFP nomeadamente a Escola Profissional CEFAD, Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação, e o Agrupamento de escolas Severim de Faria em Évora. A ETPL tem parcerias que favorecem a aprendizagem e autonomia dos alunos, nomeadamente através da participação em atividades regulares como Festival de Telheiras da Associação Viver Telheiras, Projeto MIC (Mação Impact Challenge), Projeto Braço Direito, Formação Residencial na Areia Branca, Prevenção de Jovens para Jovens, Academia TEN, Alentejo Social Journey, Associação Mais Cidadania e Junior Achievement Portugal entre outros. A acreditação ERASMUS+ até 2027, tem permitido aos vários *stakeholders* internos da ETPL, reforçar a aprendizagem.

A aquisição e reforço de competências dos profissionais da ETPL tem ocorrido segundo um Plano de Formação que tem em conta as necessidades e expectativas dos envolvidos e que está alinhado com opções estratégicas da ETPL. Neste Plano estão envolvidos tanto os recursos humanos internos como os externos.

Na fase 3, a *avaliação* de resultados tem sido feita regularmente utilizando indicadores recolhidos através da dbGEP e outros que já constavam dos dados registados no MISI e OTES, indicadores de resultados operacionais e estatísticos da ETPL. Neste momento estão a ser adotados os indicadores EQAVET na prática de gestão para monitorização global. São feitas reuniões periódicas para análise dos dados e definição de melhorias. Os resultados são analisados em Conselho de Turma (CT), Conselho Pedagógico (CP), Reunião Geral de Escola (RGE) e Assembleia Geral da Entidade proprietária.

Na fase 4, na *revisão* do que foi planeado, a ETPL tem adotado ações e procedimentos de melhoria com base nos resultados obtidos tanto na prática pedagógica como de gestão. A informação produzida tem sido, ainda, disponibilizada no sítio institucional.

Para manter as condições de alinhamento, a Escola analisou os dois critérios de conformidade de natureza transversal: “*Diálogo Institucional para a Melhoria Contínua da Oferta de EFP*” e “*Aplicação do Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade da Oferta de EFP*”.

Relativamente ao primeiro, a ETPL tem vindo a desenvolver o diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da EFP e a sua melhoria contínua, apenas nos órgãos onde têm assento, tendo a informação sido disponibilizada apenas, na rede interna.

Quanto ao segundo, a ETPL encontra-se a implementar o ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a analisar os resultados das práticas de gestão das quatro fases do ciclo.

2.10. OPÇÕES A TOMAR NO PROCESSO DE ALINHAMENTO CONSIDERANDO OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ESCOLA

Visando o processo de alinhamento e para implementar melhorias, a ETPL definiu um conjunto de ações descritas no Plano de Atividades/Plano de Ação com as seguintes opções e objetivos:

- reforçar a prática de uma cultura de gestão que apoie e valorize a garantia da qualidade;
- melhorar o desempenho da ETPL com base nos instrumentos de garantia da qualidade previstos no EQAVET;
- reforçar a participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da ETPL, conjugando-os com as políticas e estudos prospetivos;
- implementar metodologias para a mobilização dos *stakeholders* internos e externos visando a melhoria contínua;
- diversificar as parcerias com operadores de EFP e outros *stakeholders* externos de forma a sustentar as atividades regulares e a responder a questões emergentes na gestão da oferta e viabilizem as opções estratégicas;
- potenciar a participação dos alunos em projetos de diferente âmbito para favorecer a sua aprendizagem e autonomia;
- melhorar a qualidade da prestação do serviço através de uma cultura que promova a reflexão e a autoavaliação;
- reforçar a participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a implementar;
- considerar o feedback dos *stakeholders* internos e externos no processo de revisão;
- melhorar a qualidade do ensino através de um melhor nível de qualificação técnica e pedagógica e de formação dos recursos humanos

através da definição de um Plano de Formação articulado com os objetivos estratégicos da Escola;

- recolher e utilizar, de modo sistemático, os dados relativos ao desempenho de forma a responder à necessidade dos alunos e dos empregadores;
- reforçar parcerias com as entidades públicas e privadas, locais e nacionais, empregadores e sociedade em geral;
- explicitar melhor as metodologias de monitorização, recolha, análise de dados/feedback e identificação de melhorias;
- definir a informação a disponibilizar sobre a melhoria contínua e locais de divulgação, com respeito pela proteção de dados.

Com as ações a desenvolver para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, a Direção da ETPL assume o compromisso de desenvolver mecanismos, procedimentos e instrumentos que envolvam os seis blocos de construção do modelo EQAVET, potenciando uma Cultura de Gestão, promovendo uma Abordagem Conforme Contexto, aprofundando uma Cultura de Autoavaliação, promovendo a Formação dos Recursos Humanos, potenciando o Feedback para a Melhoria e aprofundando o Envolvimento dos *Stakeholders*.

III – SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

3.1. METODOLOGIAS PARA A PARTICIPAÇÃO DOS *STAKEHOLDERS*

A ETPL considera fundamental e estratégica a participação dos vários *stakeholders* no processo de desenvolvimento e consolidação da Escola, nomeadamente no que diz respeito à concretização dos objetivos estratégicos definidos, pelo que se torna pertinente e de extrema relevância, a implementação de uma estratégia de melhoria da comunicação e participação dos diferentes agentes do processo educativo.

Sede	Momento (Periodicidade)	Quadro Eqavet					<i>Stakeholders</i>	Domínio incidência	Origem dos <i>Stakeholders</i>	Evidência documental
		Planeamento	Implementação	Avaliação	Revisão	D (Diálogo Institucional)				
Reunião de Rede (DGEstE)	Anual	x				x	Direção	Consultivo	Interno	Comunicação via email / Plataforma SIGO
							Representantes tutelares		Externo	
Reuniões Autarquia	Anual	x				x	Direção	Parecer	Interno	Ata
							Representantes tutelares		Externo	
Reunião ANESPO	Trimestral	x				x	Direção	Consultivo	Interno	Memorando
							Representantes associados		Externo	

Sede	Momento (Periodicidade)	Quadro Eqavet					Stakeholders	Domínio incidência	Origem dos Stakeholders	Evidência documental
		Planeamento	Implementação	Avaliação	Revisão	D (Diálogo Institucional)				
Conselho Consultivo	Bi-Anual (Junho/Julho) e (Janeiro/Fevereiro)	x		x			Direção	Participativo / Consultivo	Interno	Ata
							Representante dos docentes		Interno	
							Representante dos alunos		Interno	
							Representante dos EE		Externo	
							Representante de Associação local		Externo	
							Representante Autarquia		Externo	
							Representante de Entidade parceira		Externo	
							Individualidades convidadas pela Direção da ETPL		Externo	
Representante Entidade Proprietária	Externo									
Reunião Geral de Escola	Trimestral	x	x	x	x	x	Direção	Participativo	Interno	Ata
							Docentes		Interno	
							Não Docentes		Interno	
Reunião de Direção	Quinzenal	x	x	x	x	x	Direção	Participativo / Deliberativo	Interno	Ata

Sede	Momento (Periodicidade)	Quadro Eqavet					Stakeholders	Domínio incidência	Origem dos Stakeholders	Evidência documental
		Planeamento	Implementação	Avaliação	Revisão	D (Diálogo Institucional)				
Conselho Pedagógico	Mensal	x	x	x	x	x	Direção Pedagógica	Consultivo	Interno	Ata
							Diretor de Curso		Interno	
							Docente da Componente Sociocultural		Interno	
							Docente da Componente Científica		Interno	
							Docente da Componente Técnica		Interno	
							Representante dos Alunos		Interno	
							Representante dos EE		Externo	
Conselho de Turma	Trimestral	x	x	x	x	x	Direção Pedagógica	Participativo / Deliberativo	Interno	Ata, Balanços, Registos
							Docentes		Interno	
							Delegado/Subdelegado de turma		Interno	
Reuniões Diretores Turma	Quinzenal	x	x	x	x	x	Direção Pedagógica	Participativo / Deliberativo	Interno	Ata
							Diretores Turma		Interno	
Reuniões de Turmas	Trimestral			x			Direção Pedagógica	Participativo	Interno	Inquéritos
							Alunos		Interno	
Reuniões de Delegados	Trimestral			x			Direção Pedagógica	Participativo	Interno	Ata
							Diretores Turma		Interno	
							Delegados/Subdelegados Turma		Interno	

Sede	Momento (Periodicidade)	Quadro Eqavet					Stakeholders	Domínio incidência	Origem dos Stakeholders	Evidência documental
		Planeamento	Implementação	Avaliação	Revisão	D (Diálogo Institucional)				
Reuniões PAP	Trimestral	x	x	x		x	Direção Pedagógica Coordenador/Orientador PAP	Participativo / Deliberativo	Interno Interno	Relatórios, Inquéritos
Reuniões FCT	Anual	x	x	x	x	x	Orientadores FCT Entidades parceiras	Deliberativo	Interno Externo	Registos, Contratos, Inquéritos
Reuniões Projetos	Mensal	x	x	x	x	x	Direção Docentes (projetos) Entidades parceiras	Participativo / Deliberativo	Interno Interno Externo	Relatório
Reunião Entidade Proprietária	Bi-Anual	x		x	x	x	Direção Escola Direção Entidade Proprietária	Informativo Consultivo Participativo / Deliberativo	Externo	Ata

3.2. OBJETIVOS E METAS DA ETPL

Tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos:

- 1) Assegurar o sucesso educativo dos alunos/formandos integrados no curso TAP da ETPL;
- 2) Capacitar os alunos/formandos que completem o ciclo formativo do curso de TAP da ETPL para o mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos;
- 3) Assegurar a qualidade e melhoria contínua do EFP na ETPL.

A ETPL definiu os seguintes objetivos operacionais e metas a alcançar:

OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS A ALCANÇAR	
	1 ANO	3 ANOS
Aumentar a taxa de alunos que concluem o ciclo de formação	Aumentar em 20% a taxa de conclusão	Aumentar em 30% a taxa de conclusão
Manter a participação dos alunos em projetos (internos/externos)	Manter a taxa de participação alunos em projetos no 4.º quartil	Manter a taxa de participação alunos em projetos no 4.º quartil
Aumentar a taxa de alunos inseridos no mercado de trabalho	Aumentar 10% a taxa de diplomados inseridos no mercado de trabalho	Aumentar 20% a taxa de diplomados inseridos no mercado de trabalho
Aumentar a taxa de alunos inseridos no mercado de trabalho na área de formação	Aumentar 10% a taxa de diplomados inseridos no mercado de trabalho na área de formação	Aumentar 20% a taxa de diplomados inseridos no mercado de trabalho na área de formação

OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS A ALCANÇAR (OBJ. OPERACIONAIS)	
	1 ANO	3 ANOS
Consolidar a taxa de alunos com prosseguimento de estudos	Manter a taxa de diplomados com prosseguimento de estudos, no 2.º quartil	Manter a taxa de diplomados com prosseguimento de estudos, no 2.º quartil
Manter o Sistema de Gestão EQAVET	Manter o selo EQAVET - Grau 3 - Alinhamento consolidado	Manter o selo EQAVET - Grau 3 - Alinhamento consolidado
Manter a satisfação das entidades empregadoras relativamente aos alunos diplomados na ETPL	Taxa satisfação = 4.º quartil	Taxa satisfação = 4.º quartil
Manter a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos da ETPL	Taxa satisfação = 4.º quartil	Taxa satisfação = 4.º quartil

3.3. INDICADORES

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	PONTO DE PARTIDA		METAS A ALCANÇAR (INDICADORES)					
		ANO LETIVO	CICLO	ANO LETIVO			CICLO FORMATIVO		
		2022 / 2023	2018 / 2021	2023 / 2024	2024 / 2025	2025 / 2026	2021 / 2024	2022 / 2025	2023 / 2026
Aumentar a taxa de alunos que concluem o ciclo de formação	Taxa de conclusão dos alunos / formandos que completaram o curso de TAP	NA	42,2%	NA	NA	NA	↑ 20%	↑ 25%	↑ 30%
	Taxa de alunos desistentes do curso de TAP	7,2%	NA	1° Q	1° Q	1° Q	NA	NA	NA
	Taxa de alunos com módulos em atraso	28%	NA	↓ 10%	↓ 15%	↓ 20%	NA	NA	NA
	Taxa de alunos aprovados na PAP	76,7%	NA	4° Q	4° Q	4° Q	NA	NA	NA

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	PONTO DE PARTIDA		METAS A ALCANÇAR (INDICADORES)					
		ANO LETIVO	CICLO	ANO LETIVO			CICLO FORMATIVO		
		2022 / 2023	2018 / 2021	2023 / 2024	2024 / 2025	2025 / 2026	2021 / 2024	2022 / 2025	2023 / 2026
Manter a taxa de participação dos alunos em projetos (internos/externos)	Taxa de alunos com participação em projetos	90%	NA	4.º Q	4.º Q	4.º Q	NA	NA	NA
Aumentar a taxa de alunos inseridos no mercado de trabalho	Taxa de diplomados TAP no mercado de trabalho	NA	57,9%	NA	NA	NA	↑ 10%	↑ 15%	↑ 20%
Aumentar a taxa de alunos inseridos no mercado de trabalho na área de formação	Taxa de diplomados TAP empregados na área de formação	NA	44,4%	NA	NA	NA	↑ 10%	↑ 15%	↑ 20%
Consolidar a taxa de alunos com prosseguimento de estudos	Taxa de diplomados TAP com prosseguimento de estudos	NA	42%	NA	NA	NA	≥ 2.º Q	≥ 2.º Q	≥ 2.º Q
Manter o Sistema de Gestão EQAVET	Grau de Alinhamento com o quadro EQAVET	Grau 3	NA	Grau 3	Grau 3	Grau 3	NA	NA	NA

OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES	PONTO DE PARTIDA		METAS A ALCANÇAR (INDICADORES)					
		ANO LETIVO	CICLO	ANO LETIVO			CICLO FORMATIVO		
		2022 / 2023	2018 / 2021	2023 / 2024	2024 / 2025	2025 / 2026	2021 / 2024	2022 / 2025	2023 / 2026
Manter a satisfação das entidades empregadoras de alunos diplomados na ETPL	Taxa de satisfação dos empregadores	NA	3,5 (1 a 4)	NA	NA	NA	= 4.º Q	= 4.º Q	= 4.º Q
	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento FCT	NA	3,6 (1 a 4)	NA	NA	NA	= 4.º Q	= 4.º Q	= 4.º Q
	Taxa de satisfação dos alunos diplomados do curso TAP	NA	3,7 (1 a 4)	NA	NA	NA	= 4.º Q	= 4.º Q	= 4.º Q
Manter a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos da ETPL	Taxa de satisfação dos alunos	8,2 (1 a 10)	NA	= 4.º Q	= 4.º Q	= 4.º Q	NA	NA	NA
	Taxa de satisfação dos docentes	8,6% (1 a 10)	NA	= 4.º Q	= 4.º Q	= 4.º Q	NA	NA	NA
	Taxa de satisfação dos não docentes	8,6 (1 a 10)	NA	= 4.º Q	= 4.º Q	= 4.º Q	NA	NA	NA

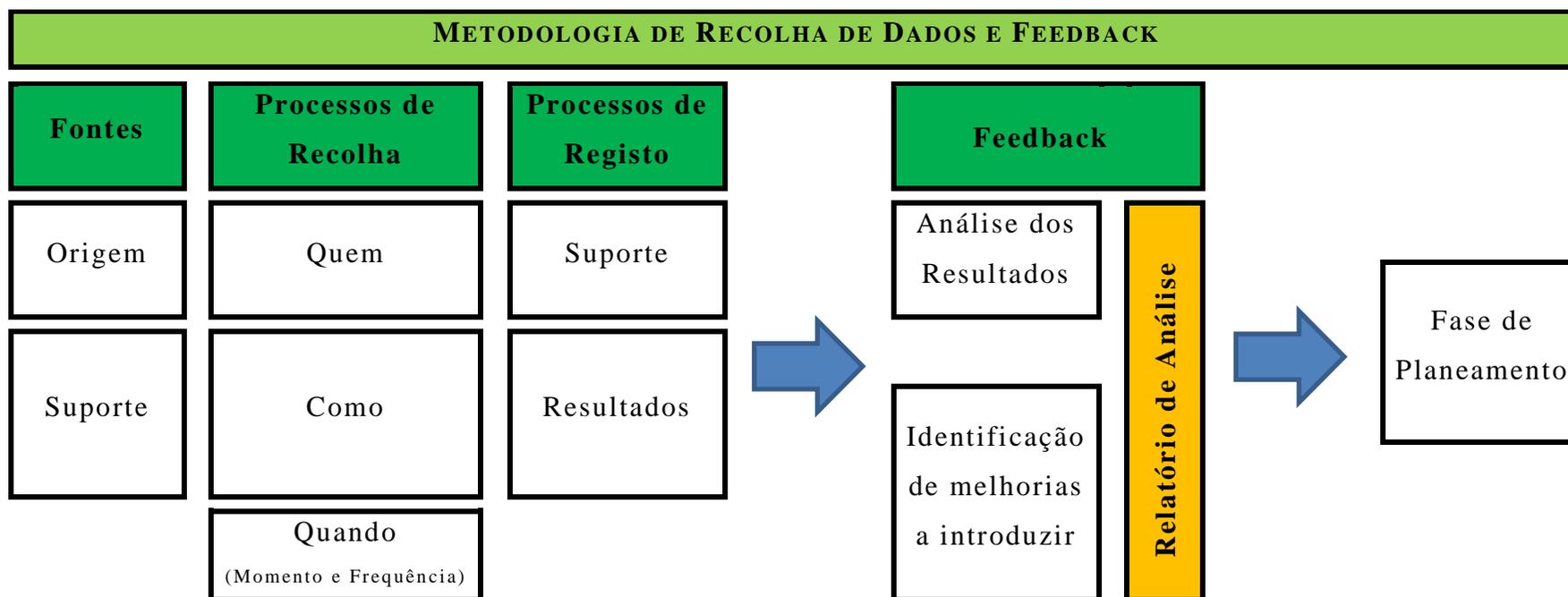
3.4. IDENTIFICAÇÃO DOS DESCRITORES EQAVET/PRÁTICAS DE GESTÃO

Na tabela seguinte apresentamos os principais Descritores EQAVET/Práticas de Gestão em uso na ETPL em cada fase do ciclo da qualidade:

PLANEAMENTO	IMPLEMENTAÇÃO	AVALIAÇÃO	REVISÃO
<p>Os objetivos estratégicos fixados refletem as metas, objetivos e as políticas europeias, nacionais e regionais e estão associados a metas e a objetivos explícitos definidos e supervisionados; Os <i>stakeholders</i> internos e externos participam no processo de análise das necessidades locais e são consultados de forma permanente; São planeadas iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP; O sistema de garantia da qualidade é explícito, do conhecimento de toda a comunidade escolar e com responsabilidades explicitamente atribuídas.</p>	<p>Os recursos são afetados com base na estratégia da oferta de EFP, tendo em consideração os objetivos e as metas a alcançar; As parcerias para o desenvolvimento do projeto de EFP são apoiadas de um modo explícito e continuado; A formação do pessoal é considerada estratégica e insere-se num plano de desenvolvimento de competências e de melhoria da qualidade, a realizar em cooperação com os <i>stakeholders</i> externo.</p>	<p>A autoavaliação é efetuada periodicamente e abrange os processos e os resultados obtidos e contempla o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos, permitindo identificar as melhorias necessárias; Estão implementados sistemas intercalares de controlo e de alerta precoce para antecipar situações de desvio aos objetivos e identificar as razões para incumprimento.</p>	<p>São recolhidas informações sobre o desempenho da escola junto dos <i>stakeholders</i> internos e externos como suporte ao processo de revisão e de melhoria contínua; Os resultados do processo de revisão são analisados e discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos e implementadas as ações de melhoria daí resultantes; Os resultados dessa revisão são tornados públicos através da sua ampla divulgação.</p>

3.5. METODOLOGIAS DE RECOLHA DE DADOS E DE FEEDBACK

Relativamente aos indicadores e descritores EQAVET em uso na gestão da oferta de EFP, a ETPL utiliza como metodologia de recolha de dados e feedback a matriz de análise identificada na figura abaixo. As ações associadas à metodologia descrita estão refletidas no Plano de Ação/Plano de Atividades. A ETPL utiliza o sistema de recolha e análise de dados para lhe permitir, não só, tomar decisões sustentadas sobre a qualidade da oferta EFP, como também, para quantificar outra informação, nomeadamente a solicitada por entidades externas. Esta matriz é utilizada em vários momentos e com diferentes fins, nomeadamente nas fases de planeamento, de implementação, de avaliação e de revisão, a realizar com os *stakeholders* internos e externos.



3.6. ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS E RESULTADOS

A Escola Técnica Psicossocial de Lisboa assume a autoavaliação como um exercício contínuo, na medida em que existem vários momentos de monitorização, reflexão e balanço.

É efetuada autoavaliação dos resultados obtidos face aos objetivos no fim de cada ciclo formativo, de forma intercalar e precoce, em função da natureza e temporalidade desses objetivos, tendo como suporte o Projeto Educativo/Documento Base e o Plano Anual de Atividades/Plano de Ação.

Quanto aos resultados dos objetivos de ciclo, a ETPL faz a sua avaliação através dos quatro indicadores EQAVET: Indicador 4 a); Indicador 5 a); Indicador 6 a) e Indicador 6 b3).

Para monitorizar o seu cumprimento, a ETPL implementou um conjunto de indicadores de controlo para antecipar situações de desvio aos objetivos, de forma a permitir que sejam tomadas medidas corretivas necessárias e aplicadas em tempo útil.

Ao nível de indicadores intercalares anuais foram consideradas a taxa de alunos aprovados na PAP, a taxa de alunos com participação em projetos de diferente âmbito e a taxa de satisfação das entidades de acolhimento FCT, para monitorização da conclusão do ciclo de formação, da colocação no mercado de trabalho e da satisfação das entidades empregadoras.

São considerados mecanismos de monitorização de alerta precoce os indicadores da taxa de alunos com módulos em atraso e taxa de desistência. Todos estes mecanismos de alerta permitem à ETPL identificar situações que possam prever o insucesso escolar e agir em conformidade.

Sempre que os valores destes mecanismos de alerta precoce ultrapassam os limites definidos, é alertada a Direção Pedagógica e são delineadas ações que favoreçam a melhoria do processo de ensino/aprendizagem do aluno. Estas ações poderão ser implementadas por disciplina/módulo/UFCD, por cada

professor/formador e por conselho de turma através de medidas específicas de suporte à aprendizagem e à inclusão, sendo delineadas por equipa multidisciplinar com suporte do Gabinete de Apoio Psicossocial (GAP), sempre que se considerar pertinente.

No que se refere à avaliação das atividades implementadas na Escola, tendo como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, esta é também efetuada de forma intercalar, através das reuniões dos diferentes órgãos e estruturas pedagógicas onde é monitorizado o Plano de Ação.

A formação dos professores e outros colaboradores visa promover a motivação, o desenvolvimento profissional, a qualidade do serviço prestado e a adequação da oferta de EFP, em conformidade com os objetivos definidos. A sua monitorização é realizada de acordo com o calendário estabelecido no respetivo Plano de Formação.

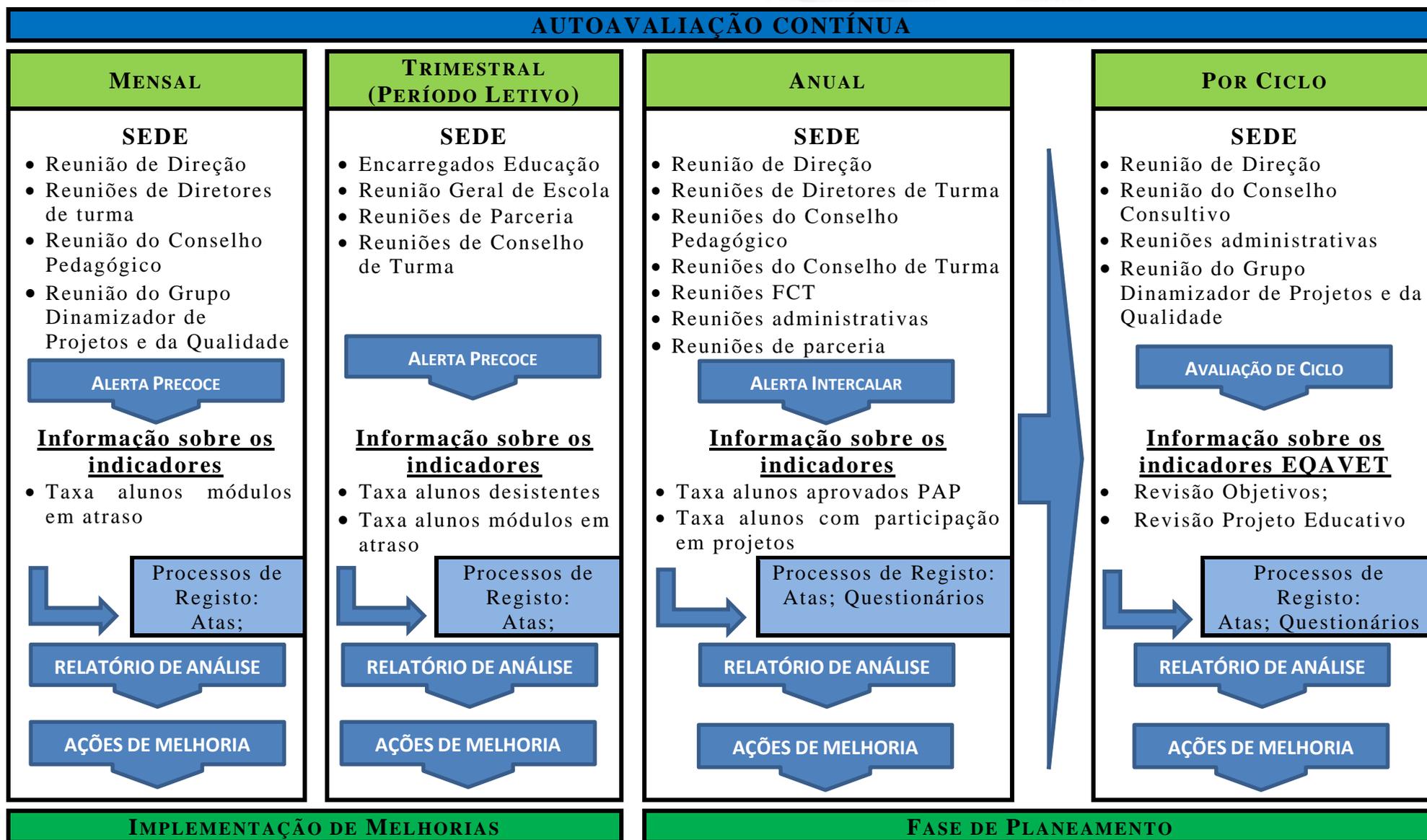
A ETPL monitoriza também os resultados da participação de alunos em projetos fora do âmbito da Escola, como forma de avaliar a adequação desses projetos aos objetivos de favorecer a aprendizagem e autonomia dos alunos.

Sempre que forem identificadas situações de desvio ao cumprimento, quer dos objetivos, quer das práticas de gestão, a Direção Pedagógica, após análise, comunica à Direção da ETPL que promove a estratégia de implementação das medidas corretivas necessárias em tempo útil.

3.7. METODOLOGIAS PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS E DEFINIÇÃO DE MELHORIAS

A análise contextualizada dos resultados e definição das melhorias é realizada de forma contínua com o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, em diferentes períodos e várias sedes, conforme metodologia esquematicamente representada na figura seguinte. As ações associadas à metodologia descrita estão refletidas no Plano de Ação/Plano de Atividades.

AUTOAVALIAÇÃO CONTÍNUA



3.8. INFORMAÇÃO A DISPONIBILIZAR

Visando comunicar a melhoria contínua da oferta EFP, a ETPL disponibiliza anualmente um quadro sinótico, com informação dos objetivos, das metas a atingir, a um e a três anos, e resultados obtidos, assim como a evolução temporal, com divulgação interna (suporte digital e em papel, em local visível) e externa no sítio da internet.

A informação relativa aos resultados da monitorização dos indicadores intercalares é disponibilizada por cada período do ano letivo e divulgada à comunidade escolar, em suporte digital pela rede interna e aos pais/encarregados de educação, nas sedes em que participam.

Os resultados da avaliação, bem como os resultados da revisão, são divulgados semestralmente no sítio institucional da ETPL. Será também disponibilizada, quer na rede interna, quer no sítio da internet, informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta do curso de Técnico de Apoio Psicossocial, que permita uma consulta a todos os *stakeholders* da ETPL.

IV – CONCLUSÃO

Este Projeto Educativo pretende assegurar o compromisso no contexto da missão, visão e valores da ETPL. É um documento estratégico, aberto e que se encontra em melhoria contínua e estabelece os princípios orientadores, alinhados com o sistema de garantia da qualidade (EQAVET) e com a melhoria contínua da oferta do curso de Técnico de Apoio Psicossocial. A sua elaboração baseia-se no ciclo da melhoria da qualidade PDCA.

Lisboa, 08 de janeiro de 2024.

O Diretor da ETPL



(Paulo Lopes)